

ATA DE FUNDAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE FISIOTERAPIA NEUROFUNCIONAL - ABRAFIN

Aos dezesseis dias do mês de outubro do ano de dois mil e nove, às doze horas e trinta minutos, foi instalada uma assembléia geral dos participantes do VXIII Congresso Brasileiro de Fisioterapia AFB-2009- Rio, conforme convocação publicada no diário oficial número 188, de quinta-feira, primeiro de outubro de dois mil e nove, seção 3 página 148, realizada na sala 02 (dois) do Centro de Convenções Sul America, situado à Avenida Paulo de Frontin com avenida Presidentes Vargas s/n, Cidade Nova, Rio de Janeiro/RJ, Brasil, com a finalidade de criar uma ASSOCIAÇÃO para integrar os profissionais FISIOTERAPEUTAS brasileiros, com atuação na área de fisioterapia neurofuncional. Aberta a sessão pela fisioterapeuta Dra Solange Canavarro Ferreira, na qualidade de presidente da comissão organizadora, que convocou as fisioterapeutas Dra Wilma Costa Souza e Dra Miriam Ribeiro Calheiros de Sá para comporem, na qualidade de secretárias, a mesa diretora de trabalhos. De imediato, a Dra Solange Canavarro solicitou a todos os profissionais presentes que assinassem o livro de presença, tendo a seguir, apresentado à platéia a proposição da assembléia, trazendo à memória o momento do início do movimento de criação de uma Associação Brasileira de Fisioterapia Neurofuncional (ABRAFIN), em 2005, quando passaram a se reunir profissionais do Rio de Janeiro que buscavam a criação de uma entidade que pudesse criar espaço para a divulgação e representação da fisioterapia neurofuncional. Em doze de março de dois mil e nove, tendo em vista a realização do XVIII Congresso Brasileiro de Fisioterapia AFB-2009- Rio, surgiu então a oportunidade para conclamar os profissionais fisioterapeutas, fato este que foi realizado através de um manifesto amplamente divulgado pela internet para todo o Brasil, através dos e-mails pessoais dos participantes da comissão pró-fundação da associação, assim como pela publicação da chamada para esta assembléia em Diário Oficial número 188, de quinta-feira, primeiro de outubro de dois mil e nove, seção 3 página 148, com a proposição de pauta para a mesma. A seguir, foi realizada a leitura da pauta, que constava da apresentação do planejamento estratégico, a saber: fundação de uma associação brasileira de fisioterapia neurofuncional, com eleição da diretoria provisória, votação e aprovação do estatuto. A Dra Solange elege então um teto para o encerramento da assembléia, a saber, treze horas e quarenta e cinco minutos. Passou-se então, às inscrições para as manifestações orais dos presentes acerca do desejo da assembléia de fundar uma Associação Brasileira de Fisioterapia Neurofuncional, sendo o primeiro inscrito o Dr Nivaldo Parizotto, que apresentou seu parecer favorável à criação desta associação, destacando que já no congresso mundial de fisioterapia da WCPT (World Confederation of Physical Therapy) em Vancouver, Canadá, no ano de dois mil e sete durante a reunião de uma associação de especialidades em fisioterapia (agentes eletrofísicos) e editores de revistas de fisioterapia, destacou-se a importância da existência de associações de especialidade, demonstrando o quanto a WCPT está estimulando este fato. Considera ainda que este é o momento ideal para a instituição da representatividade dos profissionais que trabalham com fisioterapia neurofuncional, assim como para o crescimento da especialidade. Dr Andre Luís dos Santos Silva, destacou que além de fazer parte do grupo que tomou a iniciativa de criar esta associação, gostaria de chamar atenção para a necessidade premente da criação da mesma, com vistas a criação das diferentes especialidades em fisioterapia no Brasil, ratificando assim seu apoio a criação da mesma. Dr Alison Alfred Klein, presidente da Associação Brasileira de Fisioterapia do Trabalho, pronunciou-se com relação a criação da associação, fazendo um histórico da dificuldade experimentada ao criar a Associação Brasileira da Fisioterapia do Trabalho pelo fato de existirem duas associações representativas desta especialidade, e que somente em dois mil e seis, foi realizado um processo de unificação das duas associações existentes, podendo assim ser criada a associação hoje existente. Diz que sua manifestação é

favorável à congregação dos profissionais em uma associação, mas como já existe a ABRADIMENE (Associação Brasileira de Divulgação dos Métodos Neuroevolutivos), pergunta o porquê da necessidade de criar uma outra associação, pois no conselho deliberativo da AFB (Associação dos Fisioterapeutas do Brasil) apenas haverá um assento para cada especialidade. Dr Herbert Silveira, do Rio de Janeiro, que faz parte de um movimento de resgate das instituições representativas da fisioterapia, percebe a falta de uma associação de classe que tenha força, acredita que a formação de uma associação a partir de uma assembléia de profissionais o faz ficar entusiasmado com a possibilidade de representação. Dra Rita Vereza, presidente do CREFITO2, diz que a constituição é clara quando diz que é livre o direito de organização e associação, parabeniza os colegas que tomaram esta iniciativa e destaca que precisamos fortalecer as associações e sindicatos, assim como temos conselhos fortes. Dr Reginaldo Antolin Bonatti, presidente da AFB, ressalta a importância das associações de especialidades para a manutenção do status profissional, sendo totalmente lícita a criação de mais de uma associação, lembrando porém do momento difícil que passa a profissão em que necessitamos fortalecer as entidades representativas da classe, chamando a atenção de que já existe esta associação que representa a fisioterapia neurofuncional, e que a mesma tem trabalhado para representar a categoria, inclusive procurando atualizar o estatuto para que todos os profissionais se sintam acolhidos e representados por esta entidade já existente. Dra Sonia Manacero, presidente da ABRADIMENE, informa que esta referida associação era multiprofissional, mas já modificou o estatuto, que está adequado para a representação da fisioterapia neurológica no Ministério do Trabalho. Segundo ela, se as pessoas não se sentem representadas é porque elas não buscam, já que a ABRADIMENE está aberta para todos e que este é o momento para que as pessoas procurem a ABRADIMENE. Informa ainda que esta associação realiza encontros científicos Bi- anuais, e que provavelmente está ocorrendo um problema de comunicação entre as pessoas. Dra Wilma Souza, Rio de Janeiro, diz que só recentemente soube da existência da ABRADIMENE, que a informação recebida é que de a mesma é multiprofissional e de que seu foco principal se pauta em um método neuro-evolutivo. Assim, propõe a criação de uma associação cujos membros sejam exclusivamente fisioterapeutas que atuem no campo da fisioterapia neurofuncional. Desconhece a mudança no estatuto da ABRADIMENE, diz que ambas as associações são lícitas, justas e podem caminhar juntas, porém reforça a necessidade da criação da ABRAFIN. Dr Reginaldo, presidente da AFB, diz que a criação da associação é justa, que não se posiciona contra, mas lamenta que as grandes lideranças se dividam em diferentes forças de trabalho. Sugere que na busca por representação, abra-se conversa com a associação já existente. Quando dividimos interesse, passamos a trabalhar por interesses de grupos, disse ele, assim conclama para a não divisão e que o momento deve ser de união. Dr André Luís, Rio de Janeiro, destaca que a proposta é da criação de uma representação nacional da fisioterapia neurofuncional, e que a ABRADIMENE não é a representação que desejamos, destaca inclusive que nesta assembléia, os especialistas em fisioterapia neurofuncional se posicionaram a favor da fundação da ABRAFIN e que as únicas pessoas que se posicionaram contra, à exceção da presidente da ABRADIMENE, não eram especialistas na área. Dr Willen Heil e Silva, COFFITO, diz que a posição do COFFITO é de neutralidade e respeito à legislação vigente, respeitando o credenciamento das entidades representativas das classes, gerando massa crítica e grandes esforços para auxiliar a associação já existente, citando que a criação da associação não gera enfraquecimento, mas que a não criação da mesma poderá gerar uma situação em que pessoas fiquem à margem do processo. Dra Érika de Carvalho Rodrigues, Rio de Janeiro, diz que a nova associação vai trabalhar em conjunto com as associações representativas dos diferentes conceitos e métodos fisioterapêuticos. Informa ainda que hoje pela manhã entrou no site da ABRADIMENE e que salvo

o mesmo esteja desatualizado, no mesmo se apresentava inclusive uma diretoria que era composta por outros profissionais que não fisioterapeutas. Preocupou-se em procurar se havia em alguma publicação oficial, alguma notificação da modificação do estatuto da mesma, mas nada foi encontrado. Aponta que não estamos dividindo, pois a ABRADIMENE é importante como associação multiprofissional. Dr Antonio Pimentel, Rio de Janeiro, informa que até o dia de ontem não conhecia a ABRADIMENE. Diz que o direito a manifestação é livre, que este é o momento, pois já viveu isto junto à criação da Associação Brasileira de Fisioterapia em Oncologia (ABFO), onde os profissionais não se sentiam representados pela associação existente e foi criada uma outra entidade que hoje é representativa da fisioterapia em Oncologia. Se existe um grupo disposto a trabalhar, ele vai apoiá-lo para o crescimento da fisioterapia neurofuncional. Dra Christina Kurthy, Rio de Janeiro, aponta para a motivação de tornar esta associação com a cara da fisioterapia neurofuncional, que a ABRADIMENE nasceu do conceito Bobath, é legítima, tem seu espaço e competência, mas como veio de um conceito, tendo assim um vício de origem, com um campo de atuação restrito. A ABRAFIN seria aquela que representaria o todo da fisioterapia neurológica em toda sua abrangência e potencialidade. Dr Sergio Chermont, Rio de Janeiro, destaca que a questão do paradigma que necessita mudar em uma profissão ocorre através da ciência. Aponta ainda para o fato de que devemos oferecer o melhor tratamento ao paciente baseado na ciência e nos avanços desta, assim apóia a criação da nova associação. Dra Julia Barreiro, do movimento pela valorização da fisioterapia relata que conheceu a ABRADIMENE mas não se sentiu representada pela mesma. Manifesta seu apoio e alegria pela criação da ABRAFIN. É membro da sociedade internacional IPNFA, e a favor da criação de uma associação Brasileira de Facilitação Neuromuscular Proprioceptiva (FNP), mas que seja vinculada a uma Associação Brasileira de Fisioterapia Neurofuncional. De imediato, Dra Solange dá continuidade, perguntando se todos os profissionais presentes já assinaram o livro de presença e se todos já possuem o cartão verde de votação. Questiona se alguém na audiência não se sente esclarecido o suficiente para votar, e Dr Willen, COFFITO, pergunta se o voto será dos profissionais, independente de estarem representando uma entidade, ao que foi informado que sim, passando então a votação, sendo proposto ao plenário a pergunta: É DESEJO DESTA ASSEMBLÉIA FUNDAR UMA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE FISIOTERAPIA NEUROFUNCIONAL? À qual foi obtida a seguinte resposta: todos os presentes votaram favoravelmente erguendo os braços com o cartão verde à mão. Questionados os presentes sobre contrários e abstenções, não houve nenhum voto. O plenário então se coloca de pé e aplaude, ficando assim APROVADA, por maioria absoluta, a fundação da ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE FISIOTERAPIA NEUROFUNCIONAL (ABRAFIN). Em seguida, foram feitos os encaminhamentos relativos às preliminares para a efetivação da regulação e legalidade da entidade ora criada. Segundo encaminhamento: eleição de uma diretoria provisória e conselho fiscal, devendo constituir-se dos seguintes cargos: presidente, vice-presidente, diretor administrativo geral, secretário geral, tesoureiro, diretor científico, suplentes, conselho fiscal. Foi apresentada a proposta da diretoria executiva, tendo sido feita a leitura dos nomes, a saber: presidente: Dra Solange Canavarro Ferreira, Rio de Janeiro; Vice-presidente: Dr Abrahão Fontes Baptista, Bahia; Diretor Científico: Dr. Clynton Lourenço Corrêa, Paraná; Diretor Administrativo Geral: Dr André Luis dos Santos Silva, Rio de Janeiro; Diretor Financeiro Geral: Dra Cristina E, Maria Kurthy, Rio de Janeiro; Diretora Secretária Geral: Dra Wilma Costa Souza, Rio de Janeiro. Na suplência: Dra Stella Maris Michaelsen, Santa Catarina; Dr Emerson Fachin Martins, Distrito Federal e Dr Nivaldo Antonio Parizotto, São Paulo. Dra Solange pergunta a platéia se há alguma pessoa com posição contrária aos nomes apresentados. Não havendo nenhuma manifestação, passou-se à votação, com aprovação por maioria absoluta, não havendo votos contrários ou abstenções. A diretoria eleita terá mandato de um ano, com a incumbência de providenciar o

registro civil de fundação da entidade, junto aos órgãos competentes, viabilizar a realização de um congresso, subsidiando seu planejamento e organização, dar encaminhamento às demandas advindas dos sócios e desenvolver outras ações que se façam necessárias para efetivação e consolidação legal da entidade. A seguir foi solicitada a manifestação pelo plenário para a indicação de três nomes para comporem o conselho fiscal, sendo indicados os nomes dos fisioterapeutas Dra Miriam Calheiros, Rio de Janeiro, Dr Edson Sanfelice André, Santa Catarina e Dra Ana Clara Bonini, Rio Grande do Sul, tendo sido aprovados por consenso os três nomes. Ato contínuo, a presidência da mesa passou para o terceiro encaminhamento da pauta: Discussão e aprovação do estatuto social. A presidente da mesa informou que o mesmo foi enviado via e-mail para apreciação das pessoas que confirmaram sua presença nesta assembléia. Desta maneira, deu-se o encaminhamento da votação do estatuto social, tendo sido aprovado sem nenhum voto contrário ou abstenção. A diretoria eleita assume de público o compromisso em ata de estabelecer uma comissão de revisão do estatuto em um período de até um ano. Cumprida a finalidade da instalação desta assembléia, a presidente da mesa, Dra Solange Canavarro, ratifica que os presentes e signatários da lista de presença constituem os membros fundadores da Associação Brasileira de Fisioterapia Neurofuncional. Nada mais a constar, encerra-se a presente ata que foi por mim Miriam Ribeiro Calheiros de Sá, lavrada, e que vai assinada pela presidente da mesa, Dra Solange Canavarro e pela secretária Dra Miriam Calheiros.

Rio de Janeiro, dezesseis de outubro de dois mil e nove.

Dra Miriam Ribeiro Calheiros de Sá

Dra Solange Canavarro Ferreira